

TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL UNIVERSAL EM MATERNIDADE PÚBLICA: EXPERIÊNCIA E DESAFIOS

II Jornada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do RN, 2ª edição, de 04/06/2025 a 06/06/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-153-0

SILVA; Sabrina Souza da ¹, FERREIRA; Josefa Viviane de Moura², PEREIRA; Suzane Cristina Dantas³, CÂMARA; Lara Louíse Pinto ⁴, SILVA; Ketilly Samilly de Souza ⁵, COSTA; Natália Silva da ⁶, PEREIRA; Marcos Vinicius da Silva ⁷, MAXIMINO; Ketlyn Williany de Melo⁸, SOUZA; Jullya Tainá Medeiros de⁹, DIAS; Maria Eduarda Paz Andrade ¹⁰, SILVA; Stephany Lauane Alves da ¹¹, OLIVEIRA; Débora Joyce Duarte de ¹², BALEN; Sheila Andreoli¹³

RESUMO

Introdução: A audição é importante para o desenvolvimento da linguagem, das habilidades cognitivas e psicossociais das crianças. A Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU) é uma etapa fundamental para a detecção precoce das alterações auditivas, pois identifica as possíveis perdas, em recém nascidos, com ou sem indicadores de risco para deficiência auditiva (IRDA), antes da alta hospitalar, a fim de que o processo diagnóstico e a intervenção de estimulação da audição e linguagem seja feita o mais rápido possível. Embora haja diretrizes sobre o modo como o protocolo deve ser executado, algumas instituições brasileiras encontram desafios para cumpri-las. **Objetivo:** Relatar a experiência e os desafios da realização do procedimento de Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU) em maternidade pública da região metropolitana de Natal, RN. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de ação pesquisa com lactentes de até 30 dias de vida, aprovada no comitê de ética e pesquisa sob número 7.190.153. A coleta foi realizada em ambiente hospitalar, por fonoaudiólogos e discentes de Fonoaudiologia. Foram testados bebês de até 30 dias de vida, com ou sem indicadores de risco para deficiência auditiva (IRDA), selecionados aleatoriamente através de sorteio. Os procedimentos realizados foram meatoscopia, timpanometria de banda larga, Emissões Otoacústicas Evocadas por Estímulo Transientes (EOAT) e Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico Automático (PEATE-A). **Resultados:** Foram avaliadas 26 crianças no total. Destas, 16 (61,5%) obtiveram resultados de “passa”, enquanto 10 (38,5%) falharam na triagem e foram encaminhadas para o reteste. Todas as crianças que falharam, obtiveram resultados de “falha” no PEATE-A. A experiência prática evidenciou desafios significativos, como a ausência de uma sala acusticamente tratada, o que resulta em interferências de ruídos externos nos procedimentos realizados. Tais interferências impactaram diretamente na qualidade dos registros dos exames, pois ambos, EOAT e PEATE-A, são sensíveis a ruídos externos. Desse modo, as falhas obtidas também podem estar relacionadas não exclusivamente a alterações auditivas, mas também a fatores externos. Além disso, a preparação prévia da equipe, bem como a adesão das famílias na etapa do reteste, são fatores importantes para o adequado funcionamento do fluxo da TANU. **Conclusão:** Desse modo, ressaltamos a importância da TANU para a detecção precoce das alterações auditivas, mas também a existência de entraves que comprometem a eficácia do programa de Triagem Auditiva Neonatal Universal em ambiente hospitalar. Portanto, evidenciamos a relevância de ambientes adequados que permitam realizar os procedimentos com registros de qualidade. Além de profissionais qualificados tanto para a realização dos procedimentos, quanto para realização de devolutivas efetivas que esclareçam os achados obtidos nos exames realizados para as famílias e que demonstrem a importância de comparecer na etapa de reteste para a detecção precoce de alterações auditivas.

PALAVRAS-CHAVE: audição, neonato, triagem neonatal, política pública

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS/UFRN, sabrina.souza.091@ufrn.edu.br

² Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS/UFRN Programa de Pós-graduação em Fonoaudiologia - PPGFon/UFRN, viviane.ferreira.706@ufrn.br

³ Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS/UFRN, suzane15981598@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS/UFRN Programa de Pós-graduação em Fonoaudiologia - PPGFon/UFRN, lara.camara.093@ufrn.edu.br

⁵ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Curso de Fonoaudiologia Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS/UFRN, ketilly.samilly.silva.714@ufrn.edu.br

⁶ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Curso de Fonoaudiologia, Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS/UFRN, natalia.costa.705@ufrn.edu.br

⁷ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Curso de Fonoaudiologia, Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS/UFRN, vinicius.pereira.018@ufrn.edu.br

⁸ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Curso de Fonoaudiologia, Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS/UFRN, Ketlynwilliany@gmail.com

⁹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Curso de Fonoaudiologia, Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS/UFRN, jullya.souza.137@ufrn.edu.br

¹⁰ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Curso de Fonoaudiologia, Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS/UFRN, eduarda.paz.141@ufrn.edu.br

¹¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Curso de Fonoaudiologia, Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS/UFRN, stephany.lauane.silva.704@ufrn.br

¹² Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS/UFRN, jooyceduarte@hotmail.com

¹³ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS/UFRN, Programa de Pós-graduação em Fonoaudiologia - PPGFon/UFRN, sheila@sheilabalen.com.br

- ¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS/UFRN, sabrina.souza.091@ufrn.edu.br
- ² Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS/UFRN Programa de Pós-graduação em Fonoaudiologia - PPGFon/UFRN, viviane.ferreira.706@ufrn.br
- ³ Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS/UFRN, suzane15981598@gmail.com
- ⁴ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS/UFRN Programa de Pós-graduação em Fonoaudiologia - PPGFon/UFRN, lara.camara.093@ufrn.edu.br
- ⁵ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Curso de Fonoaudiologia Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS/UFRN, ketilly.samilly.silva.714@ufrn.edu.br
- ⁶ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Curso de Fonoaudiologia, Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS/UFRN, natalia.costa.705@ufrn.edu.br
- ⁷ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Curso de Fonoaudiologia, Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS/UFRN, vinicius.pereira.018@ufrn.edu.br
- ⁸ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Curso de Fonoaudiologia, Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS/UFRN, Kettlynwilliany@gmail.com
- ⁹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Curso de Fonoaudiologia, Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS/UFRN, jullya.souza.137@ufrn.edu.br
- ¹⁰ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Curso de Fonoaudiologia, Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS/UFRN, eduarda.paz.141@ufrn.edu.br
- ¹¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Curso de Fonoaudiologia, Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS/UFRN, stephany.lauane.silva.704@ufrn.br
- ¹² Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS/UFRN, joocyeduarte@hotmail.com
- ¹³ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS/UFRN, Programa de Pós-graduação em Fonoaudiologia - PPGFon/UFRN, sheila@sheilabalen.com.br